

## **ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE**

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 2007, das 09:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no auditório do colégio Liceu, no município de Jaguaribara, os representantes das instituições membros deste comitê, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Abertura/Informes; II) Discussão sobre o IX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas que será realizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR; III) Apresentação sobre a situação do balanço financeiro dos recursos arrecadados pela COGERH com a cobrança da tarifa de água; IV) Apresentação do Projeto: Plano de Gestão Participativa dos aquíferos da Bacia Potiguar no Estado do Ceará; V) Discussão sobre a incidência de abalos sísmicos em Jaguaribara – Açúde Castanhão; VI) Encaminhamentos. A reunião teve início com o Presidente do comitê o Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro, dando as boas vindas, fazendo a leitura da pauta e convidando o Diretor de Planejamento da COGERH, o Sr João Lúcio Farias de Oliveira para se pronunciar perante os representantes deste comitê. Em seu pronunciamento, o Sr. João Lúcio falou da importância do fortalecimento das gerências junto aos comitês de bacias, e do avanço que a COGERH está conseguindo ter em relação às análises qualitativas, pois antes a mesma só fazia as análises quantitativas e agora se tem a preocupação com as análises qualitativas como também o monitoramento das águas subterrâneas. Destacou dois pontos importantes para a companhia: primeiro a transparência em apresentar os recursos arrecadados com a cobrança da tarifa da água bruta e outro aspecto importante é fortalecer a gestão local. O Sr. Marx Carrieri informou que aconteceu uma audiência pública na Assembléia Legislativa do Ceará sobre Gestão Participativa com os Comitês de Bacias do Estado. Outro informe dado foi feito pela Sra. Eliane Cortez representante da Secretaria de Recursos Hídricos – SRH sobre a necessidade do encerramento do convênio anterior e celebração de um novo convênio para o projeto: Oficinas municipais fortalecendo as bases dos comitês. O Sr Marcos André Lima da Cunha, técnico do Núcleo de Gestão da COGERH de Limoeiro do Norte justificou a ausência da Sra. Tereza Ximenes que se encontrava de férias, do Sr. Vandeburgue Chaves que se desligou da COGERH por ter passado em um concurso público e apresentou a nova secretária administrativa do comitê a Sra. Márcia Rejane. O Sr. Marcos André complementou a fala da Sra. Eliane Cortês a respeito do novo convênio que deve ser feito com urgência e a devolução dos recursos financeiros que ficaram na conta do IRDSS, para assim encerrar o convênio. O Sr. Jerônimo disse que só se interessaria em executar a próxima etapa do convênio se a cartilha do CSBH Baixo Jaguaribe puder ser inserida no projeto do CSBH Médio Jaguaribe. Um representante do comitê perguntou se a cartilha contemplava o objetivo do Projeto e se havia alguma referência da Bacia do Médio. Foi respondido que pouca coisa poderia ser utilizada para a realidade da bacia. Mesmo assim o Sr. Jerônimo gostaria de adequar o conteúdo da cartilha a região do Médio Jaguaribe. O Sr. Marx sugeriu que num outro momento a direção do comitê e o Sr. Jerônimo realizassem uma reunião para definir a celebração do novo convênio. O Sr. André informou da Oficina sobre as comissões gestoras dos sistemas hídricos do Ceará que acontecerá com a participação das comissões gestoras, da COGERH, da SRH, da ANA e do DNOCS em Fortaleza nos dias 26 e 27 de setembro, para discutir a legalidade dessas comissões e eleger quatro membros deste comitê para esta oficina, onde foram designados o Sr. Marx, o Sr. Lurivan e a Sra. Sandra, ficando uma vaga em aberto. Em seguida deu-se início ao segundo ponto da pauta onde o Sr André explanou sobre o IX Encontro Nacional do Comitê de Bacias no qual está programado para acontecer oficinas, palestras e mesas redondas. Paralelo ao Encontro acontecerá à reunião do Fórum Nacional onde os representantes dos comitês do Ceará, juntamente com os demais comitês do Brasil escolherão a nova composição do colegiado Coordenador do Fórum. O Encontro vai fazer uma alusão aos 10 anos da lei 9.433/97. Informou ainda que o comitê pode inscrever experiências relevantes até o dia 30/09/07 para apresentar no encontro e que o sistema de recursos hídricos custeará a participação de um representante por comitê. As despesas se referem a hospedagem, alimentação e transporte. O Sr. André Cunha disse ainda que o Sr. Marx Carrieri embora tenha a prerrogativa de representar o colegiado sugeriu que nesta reunião seja definido o membro que representará o CSBH Médio

Jaguaribe no referido encontro. O Secretário Geral deste comitê e representante da Prefeitura Municipal de Iracema o Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro expôs sua indignação e revolta em relação à ida de somente um representante por comitê para o Encontro Nacional e disse que é preciso mais integração para o fortalecimento dos mesmos. O Sr. Ubirajara Patrício, Gerente de Gestão da COGERH, concordou com o Sr. Lurivan colocando que deveriam ir mais representantes do Estado, infelizmente as dificuldades financeiras não permitem custear mais de um representante, contudo prontificou-se de ver, o orçamento para futuros encontros. O Sr. Marx Carrieri disse que se deve parar com as lamentações e partir para as ações. Falou ainda que o Estado faz uma propaganda exitosa da gestão das águas utilizando-se dos comitês, ou seja, a propaganda não faz jus a realidade, complementou outro representante deste comitê. O Sr. Claudenísio falou da importância da capacitação dos membros dos comitês e concorda com os demais que o Sr. Marx é a pessoa ideal para representar o comitê no encontro. O Sr. João Lúcio falou que o comitê a cada dia ganha mais espaço político e tem que se discutir com urgência o orçamento para ficar mais claro o papel político dos comitês. Ele falou ainda da pretensão do estado do Ceará sediar o X Encontro Nacional juntamente com o Encontro Estadual no próximo ano. Um representante falou da ausência dos outros membros dos comitês nas reuniões. O Sr. Marx Carrieri foi eleito por unanimidade o representante deste comitê no IX Encontro Nacional e o Sr. Lurivan ficou como suplente. A COGERH e a SRH irão viabilizar ofícios para os dirigentes das instituições com intuito de sensibiliza-los para um possível custeio da ida de mais membros para o IX Encontro Nacional. Foi pedido para que se coloque o nome do representante no ofício. O segundo ponto da pauta foi realizado pelo Sr. Luiz Fernando, Gerente de Planejamento da COGERH onde expôs o balanço financeiro que tomou por base a Arrecadação, o Faturamento e as Despesas mostrando a evolução financeira em gráfico de 2000 a 2006. O trabalho da COGERH está posto em macroatividades que são divididas em sete áreas, estas informações estão disponíveis em anexo. O Sr. Luis Fernando, colocou que a COGERH está muito atenta aos inadimplentes, os SAAEs são um dos maiores inadimplentes do estado. Colocou ainda que em 2007, no 1º semestre de 2007, este número aumentou. O Sr. André perguntou se os gastos de energia do Canal da Integração já estão inclusos no orçamento, o mesmo confirmou que sim. Encerrando sua exposição disse que o objetivo de sua vinda foi de trazer um resumo do balanço financeiro, se colocou ao dispor do comitê para tirar possíveis dúvidas e agradeceu o convite. O Sr. Lurivan sugeriu que da próxima vez o balanço financeiro fosse por bacia hidrográfica, focando as sub-bacias do baixo e médio Jaguaribe para que os comitês pudessem saber destas informações com mais precisão para poder atuar mais ativamente. O Sr. Luís Fernando colocou que outro objetivo é que o custo sirva de parâmetro de comparação da tarifa da água. Um representante perguntou se consta no orçamento custos de depreciação e o Sr. Luiz Fernando respondeu que não, apenas consta custos com a operação. O Sr. André falou ainda sobre a preocupação das inadimplências que a COGERH tem e como seria possível resolve-las. O Sr. Luiz Fernando disse que isso passa pelas decisões políticas, pois são questões bastante delicadas. Na opinião de um dos membros, os SAAEs são uma doença crônica por ser administrado pelas prefeituras. O Sr. Ubirajara Patrício esclareceu que os custos com os comitês nos encontros e capacitações dentre outros, são feitos com os recursos do PROGERIRH. O Sr. Lurivan sugeriu ao Sr. Luiz Fernando que na próxima apresentação, o orçamento fosse separado por bacia. A exposição do terceiro ponto da pauta sobre o Plano de Gestão Participativa dos Aquíferos da Bacia Potiguar foi realizada pela geóloga da COGERH, a Sra. Zulene Almada. Antes de sua apresentação o Sr. Marcos André falou o porque de se estar trazendo esta apresentação para o comitê, pois este projeto será realizado em toda a Chapada do Apodi e a mesma compreende alguns municípios do Baixo, como Icapuí até ao Médio Jaguaribe no município de Iracema. O Sr. Marcos André também falou que a mobilização social será feita pelo Núcleo de Gestão da COGERH de Limoeiro do Norte onde o primeiro passo será fazer um diagnóstico institucional/organizacional. A Sra. Zulene começou sua exposição dizendo que o Projeto vai começar por três municípios: Jaguaruana, Quixeré e Limoeiro do Norte. Logo em seguida apresentou o nome do projeto, as etapas, os objetivos e o orçamento a ser gasto com o mesmo. Estas informações da apresentação do Plano de Gestão participativa dos Aquíferos da Bacia Potiguar no Estado do Ceará estão disponíveis em anexo nesta ata. O Sr. José

Jerônimo de Oliveira, representante do Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido – IRDSS, de Tabuleiro do Norte enfatizou que o diagnóstico será muito importante para a questão da saúde, pois há um aumento considerável de pessoas com câncer na região devido ao uso abusivo de agrotóxicos na Chapada. O Sr. Abdias sugeriu que este projeto buscasse parceria com a Secretaria de Saúde para poder atuar nessa questão e ter um melhor aproveitamento. O Sr. Marcos André falou que serão feitas gravações de spots para colocar nas rádios para melhor divulgar o trabalho dos técnicos e o próprio projeto. O Sr. José Jerônimo sugeriu que o Estado entrasse em contato com a Petrobrás, pois esta está cavando vários poços na região da Chapada que compreende o município de Tabuleiro do Norte a mesma pode ajudar o Estado disponibilizando informações geológicas e hidrológicas da região. O quarto ponto a ser discutido seria sobre os abalos sísmicos no Castanhão na cidade de Jaguaribara pelo Sr. Getulio Carneiro representando o DNOCS, o qual não compareceu. O Sr. Marcos André informou que ele confirmou a presença, caso não pudesse vir, enviaria outro representante. O Sr. Carloto falou da importância que seria essa discussão, pois ainda restam muitas dúvidas em relação ao assunto. O Sr. Marcos André informou que o DNOCS agora está pedindo solicitação oficial depois de uma grande demanda de pedidos de solicitações devido à repercussão dos abalos sísmicos na imprensa, para que os técnicos possam fazer suas apresentações com dados e de forma oficial. O Sr. Marx Carrieri informou sobre o Seminário de Desertificação que acontecerá na Assembléia Legislativa em outubro e que em breve enviará o folder para que as demais pessoas interessadas possam inscrever-se no evento. Em seguida o presidente do comitê, o Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro, juntamente com os demais integrantes da diretoria deu por encerrada a reunião e desejando um bom retorno para as suas devidas cidades. Nada mais havendo a se tratar e dando-se por concluída esta reunião, eu, Márcia Rejane Estácio Chaves, Secretária Administrativo do comitê, declaro encerrada a presente ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.